

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de café - Médias semanais

CAFÉ – 31/10 a 04/11/2022	Unidade	12 Meses	Semana Anterior	Semana Atual	Varição Anual	Varição Semanal
Preços ao Produtor						
Arábica - Patrocínio - MG	R\$/sc 60kg	1.280,00	1.032,50	1.001,25	-21,78%	-3,03%
Arábica - Guaxupé - MG	R\$/sc 60kg	1.250,00	990,00	990,00	-20,80%	0,00%
Arábica - Manhuaçu - MG	R\$/sc 60kg	990,00	890,00	860,00	-13,13%	-3,37%
Arábica - Espírito Santo do Pinhal - SP	R\$/sc 60kg	1.270,00	1.080,00	1.030,00	-18,90%	-4,63%
Arábica - Franca - SP	R\$/sc 60kg	1.220,00	1.080,00	1.030,00	-15,57%	-4,63%
Arábica - Marília - SP	R\$/sc 60kg	1.200,00	1.080,00	1.030,00	-14,17%	-4,63%
Conilon - São Gabriel da Palha - ES	R\$/sc 60kg	748,63	578,00	556,67	-25,64%	-3,69%
Conilon - Jaguaré - ES	R\$/sc 60kg	745,00	560,00	560,00	-24,83%	0,00%
Conilon - Eunápolis - BA	R\$/sc 60kg	745,00	575,00	555,00	-25,50%	-3,48%
Conilon - São Miguel do Guaporé - RO	R\$/sc 60kg	700,00	590,00	590,00	-15,71%	0,00%
Cotações Internacionais e Dólar						
Arábica - Bolsa de Nova Iorque ¹	US Cents/lb	207,64	180,92	176,48	-15,01%	-2,45%
Robusta (Conilon) - Bolsa de Londres ²	US\$/ton.	2.259,20	1.916,60	1.883,80	-16,62%	-1,71%
Dólar EUA	R\$/US\$	5,6185	5,3102	5,1439	-8,45%	-3,13%

Notas: Preço mínimo (Safrá 2022/23): Café Arábica R\$ 606,66/sc 60Kg - Café Conilon R\$ 434,82/sc 60Kg. ¹ICE Futures U.S. ²ICE Futures Europe.

	Unidade	Preço interno	Arábica FOB Santos - SP	Conilon FOB Vitória-ES	FOB Produtor Fazenda
Paridade de Exportação					
Nova Iorque 1ª entrega Arábica	R\$/sc 60kg	1.001,25	1.031,88		1.000,60
Londres 1ª Entrega Conillon	R\$/sc 60kg	556,67		542,58	523,40

MERCADO EXTERNO

O preço médio semanal do café Arábica voltou a recuar na Bolsa de Nova Iorque, a quinta queda consecutiva em meio à preocupação com o consumo, chuvas favoráveis à produção no Brasil e ampliação sazonal da oferta na Colômbia e Vietnã. Apesar de mais uma redução do preço, a cotação do Arábica na última semana apresentou maior sustentação na comparação com as duas semanas anteriores. Os estoques limitados e as incertezas climáticas sobre a produção ainda dão suporte aos preços e impedem quedas mais expressivas nas cotações.

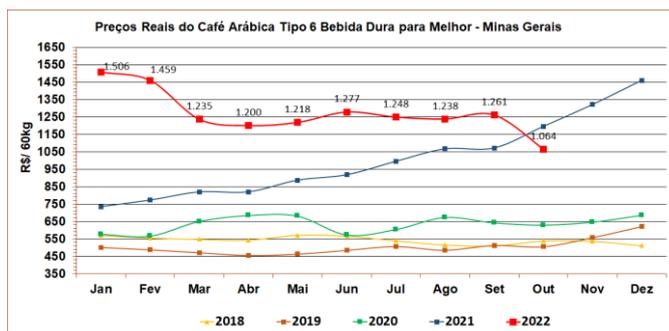
A Colômbia se aproxima do pico de sua colheita de café, que geralmente ocorre no mês de dezembro, no entanto o país tem observado queda da produção na comparação com o ano anterior. A produção de café na Colômbia no acumulado de janeiro a outubro de 2022 está estimada em 9,04 milhões de sacas de 60 kg, o que representa uma queda de 10,1% na comparação com igual período de 2021. Em outubro de 2022, a produção foi estimada em 888,0 mil sacas de 60 kg, correspondendo a uma queda de 12,3% na comparação com outubro do ano passado.

Na Bolsa de Londres, o café Robusta apresentou uma queda moderada, influenciada pela desvalorização do Arábica e entrada da safra vietnamita no mercado. Apesar da colheita no Vietnã, a produção do país tem sido prejudicada pelo aumento do volume de chuvas no contexto do fenômeno climático *La Niña*.

MERCADO INTERNO

As cotações da última semana recuaram no Brasil, acompanhando a desvalorização da *commodity* no exterior e a queda do dólar no Brasil. As recentes chuvas têm contribuído para uma perspectiva mais positiva em relação à produção da safra 2023.

Apesar da preocupação com o estresse hídrico antes da floração dos cafezais, o mercado está mais otimista em relação às previsões climáticas para os próximos meses. Após a redução do potencial produtivo dos cafezais nas safras 2021 e 2022, a safra 2023 pode contribuir para uma recuperação mais expressiva da oferta.



Fonte: Conab. Deflacionado pelo IPCA.

As negociações no mercado doméstico seguem lentas em meio às incertezas de mercado e clima, mas a recente queda nas cotações tem chamado a atenção.

EXPORTAÇÃO NO BRASIL

No acumulado de janeiro a outubro deste ano, o Brasil exportou cerca de 32,5 milhões de sacas de 60 kg de café, o que representa uma queda de 7,6% na comparação com igual período do ano passado, segundo dados do Ministério da Economia. A queda da produção de café em 2021 influenciou a redução do estoque e da exportação nos primeiros meses de 2022.

Apesar dessa queda no acumulado do ano, o Brasil exportou 3,6 milhões de sacas de 60 kg de café em outubro de 2022, o que representa uma alta de 4,0% na comparação com outubro de 2021.

DESTAQUE DO ANALISTA

O mês de outubro de 2022 foi marcado pela queda das cotações do café no Brasil e no exterior, influenciado pela preocupação com a demanda, chuvas favoráveis à produção no Brasil e aumento sazonal da oferta na Colômbia e Vietnã.